

-6- ADÃO E O HOMEM DECAÍDO**CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS**de autoria de **Mary Baker Eddy****A BÍBLIA****1****1| Gênesis 1: 3, 4, 27, 31 (até bom)**

3- Disse Deus: Haja luz; e houve luz.

4- E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.

27- Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

31- Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.

2| Gênesis 2: 6-8, 21, 22

6- Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

7- Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

8- E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

21- Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

22- E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

3| Gênesis 3: 1-4, 6, 13, 17, 18 (até abrolhos)

1- Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2- Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3- mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.

4- Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis.

6- Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

13- Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

17- E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.

18- Ela produzirá também cardos e abrolhos.

4| Lament. 5: 15, 16, 21

15- Cessou o júbilo de nosso coração, converteu-se em lamentações a nossa dança.

16- Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós, porque pecamos!

21- Converte-nos a ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.

1| **282: 28-31** — Tudo quanto indica a queda do homem, ou o oposto de Deus, ou a ausência de Deus, é o sonho de Adão, que não é nem Mente nem homem, pois não foi engendrado pelo Pai.2| **523: 14-16** — Talvez valha a pena observar aqui que, de acordo com os melhores doutos, há evidências claras de dois documentos distintos na primeira parte do livro do Gênesis.3| **522: 3-10, 18-21** — A Ciência do primeiro relato prova a falsidade do segundo. Se um é verídico, o outro é falso, pois são antagônicos. O primeiro relato atribui todo poder e governo a Deus e reveste o homem com a perfeição e o poder de Deus. O segundo relato descreve o homem como mutável e mortal — como se ele se tivesse separado da Divindade e estivesse girando em órbita própria.

Nessa teoria errônea a matéria toma o lugar do Espírito. A matéria é representada como o princípio vivificante da terra. O Espírito é representado como se entrasse na matéria para criar o homem.

4| **528: 8-9 (até adormeceu)** — *Gênesis 2: 21, 22.* Então o Senhor Deus [Jeová, Iavé] fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu:5| **306: 34** — A origem de toda discórdia humana foi o sonho de Adão, o sono profundo no qual se originou a ilusão de que a vida e a inteligência procederam da matéria e nela entraram. Esse erro panteísta, ou seja, a assim chamada *serpente*, continua a insistir no contrário da Verdade, dizendo: “Sereis como Deus”; isto é, farei com que o erro seja tão real e eterno como a Verdade.6| **521: 12** — A harmonia e a imortalidade do homem estão intactas. Devemos desviar a vista da suposição contrária de que o homem é criado materialmente, e volver o olhar para o relato espiritual da criação, para aquilo que deveria estar gravado na compreensão e no coração “com diamante pontiagudo” e a pena de um anjo.7| **475: 11-13** — O homem é espiritual e perfeito; e por ser espiritual e perfeito, tem de ser compreendido como tal na Ciência Cristã.**SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy**1| **282: 28-31** — Whatever indicates the fall of man or the opposite of God or God's absence, is the Adam-dream, which is neither Mind nor man, for it is not begotten of the Father. 2| **523: 14-17** — It may be worth while here to remark that, according to the best scholars, there are clear evidences of two distinct documents in the early part of the book of Genesis. 3| **522: 3-10, 18-21** — The Science of the first record proves the falsity of the second. If one is true, the other is false, for they are antagonistic. The first record assigns all might and government to God, and endows man out of God's perfection and power. The second record chronicles man as mutable and mortal, — as having broken away from Deity and as revolving in an orbit of his own. In this erroneous theory, matter takes the place of Spirit. Matter is represented as the life-giving principle of the earth. Spirit is represented as entering matter in order to create man. 4| **528: 9-10 (to :)** — *Genesis ii. 21, 22.* And the Lord God [Jehovah, Yahwah] caused a deep sleep to fall upon Adam, and he slept: 5| **306: 32** — The parent of all human discord was the Adam-dream, the deep sleep, in which originated the delusion that life and intelligence proceeded from and passed into matter. This pantheistic error, or so-called *serpent*, insists still upon the opposite of Truth, saying, “Ye shall be as gods;” that is, I will make error as real and eternal as Truth. 6| **521: 12** — The harmony and immortality of man are intact. We should look away from the opposite supposition that man is created materially, and turn our gaze to the spiritual record of creation, to that which should be engraved on the understanding and heart “with the point of a diamond” and the pen of an angel.7| **475: 11-13** — Man is spiritual and perfect; and because he is spiritual and perfect, he must be so understood in Christian Science.

5| Gênesis 4: 6 *Porque, 7 (até porta)*

6- ... Porque andas irado, e por que descaiu o teu semblante?

7- Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta.

6| 2 Samuel 22: 2 *O Senhor, 7, 17, 20*

2- ... O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;

7- Na minha angústia, invoquei o Senhor, clamei a meu Deus; ele, do seu templo, ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

17- Do alto, me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.

20- Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.

7| 2 Pedro 1: 2-7, 10 *irmãos*

2- graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

3- Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,

4- pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,

5- por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;

6- com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;

7- com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.

10- ... irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.

8| Mateus 5: 48

48- Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

8| 258: 22-30 — As capacidades humanas ampliam-se e aperfeiçoam-se na proporção em que a humanidade consegue o verdadeiro conceito acerca do homem e de Deus.

Os mortais têm noção muito imperfeita do homem espiritual e do alcance infinito do pensamento desse homem. A ele pertence a Vida eterna. Já que o homem nunca nasceu e jamais morre, ser-lhe-ia impossível, sob o governo de Deus na Ciência eterna, decair de sua origem elevada.

9| 475: 29-2 — O homem é incapaz de pecar, adoecer e morrer. O homem real não pode desviar-se da santidade, nem pode Deus, de quem o homem provém, engendrar a capacidade ou a liberdade para pecar. Um pecador mortal não é o homem de Deus. Os mortais são contrafações dos imortais.

10| 476: 4, 9-16 — Na Ciência divina, Deus e o homem real são inseparáveis como Princípio e idéia divinos.

Deus é o Princípio do homem, e o homem é a idéia de Deus. Portanto, o homem não é mortal nem material. Os mortais hão de desaparecer, e os imortais, ou os filhos de Deus, hão de aparecer como a única e eterna verdade quanto ao homem. Os mortais não são filhos decaídos de Deus. Nunca tiveram um estado perfeito do ser, que subsequente pudesse ser recuperado.

11| 171: 4 — Pelo discernimento do oposto espiritual da materialidade, ou seja, o caminho por Cristo, a Verdade, o homem reabrirá, com a chave da Ciência divina, as portas do Paraíso, que as crenças humanas fecharam, e verificará que não é decaído, mas reto, puro e livre, sem precisar consultar almanaques para conhecer as probabilidades de sua vida ou do tempo, sem precisar estudar cerebrologia para saber até que ponto é homem.

SCIENCE AND HEALTH

8| 258: 21-30 — The human capacities are enlarged and perfected in proportion as humanity gains the true conception of man and God.

Mortals have a very imperfect sense of the spiritual man and of the infinite range of his thought. To him belongs eternal Life. Never born and never dying, it were impossible for man, under the government of God in eternal Science, to fall from his high estate.

9| 475: 28-1 (to 2nd .) — Man is incapable of sin, sickness, and death. The real man cannot depart from holiness, nor can God, by whom man is evolved, engender the capacity or freedom to sin. A mortal sinner is not God's man. Mortals are the counterfeits of immortals.

10| 476: 4, 9-15 — In divine Science, God and the real man are inseparable as divine Principle and idea.

God is the Principle of man, and man is the idea of God. Hence man is not mortal nor material. Mortals will disappear, and immortals, or the children of God, will appear as the only and eternal verities of man. Mortals are not fallen children of God. They never had a perfect state of being, which may subsequently be regained.

11| 171: 4 — Through discernment of the spiritual opposite of materiality, even the way through Christ, Truth, man will reopen with the key of divine Science the gates of Paradise which human beliefs have closed, and will find himself unfallen, upright, pure, and free, not needing to consult almanacs for the probabilities either of his life or of the weather, not needing to study brainology to learn how much of a man he is.

9| Prov. 28: 18, 26
18- O que anda em integridade será salvo, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.
26- O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.
10| Jó 33: 14, 23, 24
14- Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.
23- Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que lhe convém,
24- então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: Redime-o, para que não desça à cova; achei resgate.
11| Salmos 8: 1, 4, 6
1- Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade.
4- que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?
6- Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste.
12| Salmos 11: 7
7- Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face.
13| Salmos 112: 4 (até trevas)
4- Ao justo, nasce luz nas trevas.

12| 200: 10-20 — A Vida é, sempre foi, e sempre será, independente da matéria; pois a Vida é Deus, e o homem é a idéia de Deus, formado não material, mas espiritualmente, e não sujeito à decomposição e ao pó. O Salmista disse: “Deste-lhe domínio sobre as obras da Tua mão, e sob seus pés tudo lhe puseste.”

A grande verdade na Ciência do ser, de que o homem real era, é, e sempre será perfeito, é incontrovertível; pois se o homem é a imagem, o reflexo, de Deus, não está invertido nem subvertido, mas é reto e semelhante a Deus.

13| 207: 28-33 — A realidade espiritual é o fato científico em todas as coisas. O fato espiritual, repetido na ação do homem e de todo o universo, é harmonioso e é o ideal da Verdade. Os fatos espirituais não estão invertidos; a discórdia contrária, que não tem semelhança alguma com a espiritualidade, não é real.

14| 258: 1-3, 9-15 — Um conceito mortal, corpóreo ou finito de Deus não pode abranger as glórias da Vida e do Amor incorpóreo e ilimitado.

O homem é mais do que uma forma material com uma mente por dentro, a qual tem de escapar do seu ambiente para ser imortal. O homem reflete a infinidade, e esse reflexo é a verdadeira idéia de Deus.

Deus expressa no homem a idéia infinita que se desenvolve eternamente, que se amplia e, partindo de uma base ilimitada, eleva-se cada vez mais.

SCIENCE AND HEALTH

12| 200: 9-19 — Life is, always has been, and ever will be independent of matter; for Life is God, and man is the idea of God, not formed materially but spiritually, and not subject to decay and dust. The Psalmist said: “Thou madest him to have dominion over the works of Thy hands. Thou hast put all things under his feet.”

The great truth in the Science of being, that the real man was, is, and ever shall be perfect, is incontrovertible; for if man is the image, reflection, of God, he is neither inverted nor subverted, but upright and Godlike.

13| 207: 27-31 — The spiritual reality is the scientific fact in all things. The spiritual fact, repeated in the action of man and the whole universe, is harmonious and is the ideal of Truth. Spiritual facts are not inverted; the opposite discord, which bears no resemblance to spirituality, is not real.

14| 258: 1-3, 9-15 — A mortal, corporeal, or finite conception of God cannot embrace the glories of limitless, incorporeal Life and Love.

Man is more than a material form with a mind inside, which must escape from its environments in order to be immortal. Man reflects infinity, and this reflection is the true idea of God.

God expresses in man the infinite idea forever developing itself, broadening and rising higher and higher from a boundless basis.

<p>14 Salmos 24: 3, 4 (até <i>coração</i>) 3- Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? 4- O que é limpo de mãos e puro de coração. 15 Salmos 56: 12, 13 2º <i>livraste</i> 12- Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; render-te-ei ações de graças. 13- ... <i>livraste</i> da queda os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida. 16 2 Samuel 22: 27 (até <i>mostras</i>), 29 27- Com o puro, puro te mostras; 29- Tu, Senhor, és a minha lâmpada; o Senhor derrama luz nas minhas trevas.</p>	<p>15 510: 9 — A Verdade e o Amor iluminam a compreensão, em cuja “luz vemos a luz”; e essa iluminação é refletida espiritualmente por todos os que andam na luz e que se afastam de um conceito material e errôneo. 16 345: 20 — Qualquer pessoa capaz de perceber a incongruência entre a idéia de Deus e a pobre humanidade, deveria ser capaz de perceber a distinção (feita pela Ciência Cristã) entre o homem de Deus, criado à Sua imagem, e a raça pecadora de Adão. 17 409: 21-24 — O homem real é espiritual e imortal, mas os assim chamados “filhos dos homens” mortais e imperfeitos são, desde o começo, contrafações que têm de ser abandonadas a favor da realidade pura. 18 272: 3-4, 19-25 — O sentido espiritual da verdade tem de ser adquirido antes que se possa compreender a Verdade. É a espiritualização do pensamento e a cristianização da vida diária, em contraste com os resultados da horrível farsa da existência material; é a castidade e a pureza, em contraste com as tendências degradantes do sensualismo e da impureza, que gravitam rumo à terra, o que realmente atesta a origem e a operosidade divina da Ciência Cristã. 19 337: 16 — A Ciência Cristã demonstra que só os limpos de coração podem ver Deus, como o ensina o evangelho. O homem é perfeito na proporção de sua pureza; e a perfeição é a ordem do ser celestial, que demonstra a Vida em Cristo, o ideal espiritual da Vida.</p>
--	--

SCIENCE AND HEALTH

15| 510: 9 — Truth and Love enlighten the understanding, in whose “light shall we see light;” and this illumination is reflected spiritually by all who walk in the light and turn away from a false material sense.

16| 345: 21 — Anybody, who is able to perceive the incongruity between God's idea and poor humanity, ought to be able to discern the distinction (made by Christian Science) between God's man, made in His image, and the sinning race of Adam.

17| 409: 20-23 — The real man is spiritual and immortal, but the mortal and imperfect so-called “children of men” are counterfeits from the beginning, to be laid aside for the pure reality.

18| 272: 3-5, 19-25 — The spiritual sense of truth must be gained before Truth can be understood. This sense is assimilated only as we are honest, unselfish, loving, and meek.

It is the spiritualization of thought and Christianization of daily life, in contrast with the results of the ghastly farce of material existence; it is chastity and purity, in contrast with the downward tendencies and earthward gravitation of sensualism and impurity, which really attest the divine origin and operation of Christian Science.

19| 337: 14 — Christian Science demonstrates that none but the pure in heart can see God, as the gospel teaches. In proportion to his purity is man perfect; and perfection is the order of celestial being which demonstrates Life in Christ, Life's spiritual ideal.

17| 1 Cor. 15: 22

22- Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

18| João 8: 31, 32, 36

31- Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

32- e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

36- Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

19| Lucas 13: 10-17

10- Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11- E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12- Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13- e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14- O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15- Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16- Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17- Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

20| Gálatas 5: 1

1- Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

20| 225: 2 — Tudo quanto escraviza o homem é oposto ao governo divino. A Verdade liberta o homem.

21| 259: 6 — Na Ciência divina, o homem é a verdadeira imagem de Deus. A natureza divina expressou-se melhor em Cristo Jesus, o qual projetou sobre os mortais o reflexo mais verdadeiro de Deus e elevou suas vidas a um nível mais alto do que lhes permitiam seus pobres modelos de pensamentos — pensamentos que apresentavam o homem como decaído, doente, pecador e moribundo. A compreensão crítica acerca do ser científico e da cura divina inclui um Princípio perfeito e uma idéia perfeita — Deus perfeito e homem perfeito — como base do pensamento e da demonstração.

22| 138: 13-18 — A supremacia do Espírito era o fundamento sobre o qual Jesus edificava. Esse seu resumo sublime indica a religião do Amor.

Jesus estabeleceu na era cristã o precedente para todo o cristianismo, para toda a teologia e para toda a cura.

23| 495: 3-4, 7 — A Verdade expulsa o erro hoje tão certamente como o fazia há dezenove séculos.

Se a doença fosse verdadeira, ou se fosse a idéia da Verdade, não poderias destruir a doença e seria absurdo tentá-lo. Classifica então a doença e o erro como o fez nosso Mestre, quando falou da doente “a quem Satanás trazia presa”, e acha um antídoto soberano contra o erro, no poder vivificante da Verdade, que atua sobre a crença humana, poder esse que abre as portas da prisão aos algemados e liberta física e moralmente os cativos.

24| 227: 14-15, 21-25 (até .) — Ao discernir os direitos do homem, não podemos deixar de prever o fim de toda opressão.

A Ciência Cristã ergue o estandarte da liberdade e grita: “Segui-me! Fugí da escravidão da doença, do pecado e da morte!” Jesus traçou o caminho. Cidadãos do mundo, aceitai a “liberdade da glória dos filhos de Deus”, e sede livres! Esse é vosso direito divino.

SCIENCE AND HEALTH

20| 225: 2 — Whatever enslaves man is opposed to the divine government. Truth makes man free.

21| 259: 6 — In divine Science, man is the true image of God. The divine nature was best expressed in Christ Jesus, who threw upon mortals the truer reflection of God and lifted their lives higher than their poor thought-models would allow, — thoughts which presented man as fallen, sick, sinning, and dying. The Christlike understanding of scientific being and divine healing includes a perfect Principle and idea, — perfect God and perfect man, — as the basis of thought and demonstration.

22| 138: 14-18 — The supremacy of Spirit was the foundation on which Jesus built. His sublime summary points to the religion of Love.

Jesus established in the Christian era the precedent for all Christianity, theology, and healing.

23| 495: 2-3, 6 — Truth casts out error now as surely as it did nineteen centuries ago.

If sickness is true or the idea of Truth, you cannot destroy sickness, and it would be absurd to try. Then classify sickness and error as our Master did, when he spoke of the sick, “whom Satan hath bound,” and find a sovereign antidote for error in the life-giving power of Truth acting on human belief, a power which opens the prison doors to such as are bound, and sets the captive free physically and morally.

24| 227: 14-15, 21-26 — Discerning the rights of man, we cannot fail to foresee the doom of all oppression.

Christian Science raises the standard of liberty and cries: “Follow me! Escape from the bondage of sickness, sin, and death!” Jesus marked out the way. Citizens of the world, accept the “glorious liberty of the children of God,” and be free! This is your divine right.

<p>21 Apoc. 2: 1, 2 (até <i>maus</i>), 4, 5 (até <i>obras</i>) 1- A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: 2- Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, 4- Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. 5- Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras. 22 Salmos 119: 12, 25 12- Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus preceitos. 25- A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra. 23 Efésios 2: 4-6 <i>Deus</i>, 8 4- ... Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, 5- e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, 6- e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; 8- Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.</p>	<p>25 19: 7 — Jesus ajudou a reconciliar o homem com Deus, dando ao homem um conceito mais verdadeiro do Amor, o Princípio divino dos ensinamentos de Jesus, e esse conceito mais verdadeiro do Amor redime o homem da lei da matéria, do pecado e da morte, pela lei do Espírito — a lei do Amor divino. 26 242: 1 — Pelo arrependimento, pelo batismo espiritual e pela regeneração, os mortais se despojam de suas crenças materiais e de sua falsa individualidade. É apenas questão de tempo, quando “todos Me conhecerão a Mim, [Deus], desde o menor até ao maior deles”. Negar as pretensões da matéria é um grande passo em direção às alegrias do Espírito, à liberdade humana e ao triunfo final sobre o corpo. 27 214: 9-14 — Adão, representado nas Escrituras como formado do pó, é uma lição prática para a mente humana. Tal como Adão, os sentidos materiais têm sua origem na matéria e voltam ao pó — o que prova não serem inteligentes. Vão-se como vieram, pois continuam sendo o erro, não a verdade do ser. 28 300: 9, 13-14 <i>O mutável</i> — Na medida em que se compreender a declaração científica com relação ao homem, esta poderá ser provada e trará à luz o verdadeiro reflexo de Deus — o homem real, ou o homem <i>novo</i> (como diz S. Paulo). O mutável e o imperfeito nunca tocam o imutável e o perfeito. 29 191: 8 — À medida que se descobre que uma base de vida material e teórica é um conceito errôneo sobre a existência, o Princípio espiritual e divino do homem desponta no pensamento humano, e guia-o ao lugar “onde estava o menino” — isto é, ao nascimento de uma idéia nova, se bem que antiga, ao sentido espiritual do ser e daquilo que a Vida inclui. Assim, a Verdade, alada de luz, transformará a terra inteira, dispersando as trevas do erro.</p>
---	---

<p>SCIENCE AND HEALTH 25 19: 6 — Jesus aided in reconciling man to God by giving man a truer sense of Love, the divine Principle of Jesus' teachings, and this truer sense of Love redeems man from the law of matter, sin, and death by the law of Spirit, — the law of divine Love. 26 242: 1 — Through repentance, spiritual baptism, and regeneration, mortals put off their material beliefs and false individuality. It is only a question of time when “they shall all know Me [God], from the least of them unto the greatest.” Denial of the claims of matter is a great step towards the joys of Spirit, towards human freedom and the final triumph over the body. 27 214: 9-14 — Adam, represented in the Scriptures as formed from dust, is an object-lesson for the human mind. The material senses, like Adam, originate in matter and return to dust, — are proved non-intelligent. They go out as they came in, for they are still the error, not the truth of being. 28 300: 9, 14-15 — So far as the scientific statement as to man is understood, it can be proved and will bring to light the true reflection of God — the real man, or the <i>new</i> man (as St. Paul has it). The mutable and imperfect never touch the immutable and perfect. 29 191: 8 — As a material, theoretical life-basis is found to be a misapprehension of existence, the spiritual and divine Principle of man dawns upon human thought, and leads it to “where the young child was,” — even to the birth of a new-old idea, to the spiritual sense of being and of what Life includes. Thus the whole earth will be transformed by Truth on its pinions of light, chasing away the darkness of error.</p>
--